



XI Congresso Brasileiro de Física Médica

<http://www.abfm.org.br/rp2006/index.asp>

14 a 17 de Junho de 2006 - Ribeirão Preto - SP

O PROGRAMA DE ENSINO A DISTÂNCIA DO INCA: O ELÉTRON NA RADIOTERAPIA

Souza, R. S.¹; Araujo, A.M.C.¹; Viegas, C.C.B.¹; Marín, A.V.¹; Arreguy, E. E. M.¹; Pereira Jr., P. P.¹; Rodrigues, L. N.²

¹Instituto Nacional de Câncer (INCA/MS), Rio de Janeiro, RJ.

²Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares, São Paulo, SP.

Introdução: No Brasil existem cerca de 70 aceleradores lineares que produzem feixes de elétrons para fins terapêuticos e para garantir a qualidade dos tratamentos nesses equipamentos, a qualificação do Físico Médico é questão básica. Entretanto, muitas vezes, esses físicos estão distantes dos grandes centros ou não têm a possibilidade de se afastar de suas instituições por vários dias para participar de um curso, que muitas vezes ocorre distante de seu local de trabalho. O curso a distância O Elétron na Radioterapia, elaborado por uma parceria entre o Programa de Qualidade em Radioterapia (PQRT) [1], a Coordenação de Ensino e Divulgação Científica (CEDC) do INCA e o Programa de Educação a Distância da Escola Nacional de Saúde Pública (EaD/ENSP) da FIOCRUZ [2], é o primeiro da América Latina no gênero. Tem como objetivo principal possibilitar a participação e o acesso ao conhecimento, a todos os físicos médicos que trabalhem em instituições com aceleradores que produzam feixes de elétrons, desenvolvendo neles, competências para que possam executar os procedimentos de dosimetria dos feixes de elétrons e os respectivos testes de controle de qualidade com eficácia e segurança.

Método: A metodologia do curso é totalmente à distância e possui uma carga horária total de 60 horas que cobre os temas propostos em 3 unidades de aprendizagem: Unidade 1 – Utilização de feixes de elétrons em aceleradores clínicos: histórico, processo de produção e sua aplicação clínica, Unidade 2 – Os equipamentos de dosimetria e os métodos de calibração e Unidade 3 – Controle de qualidade. A proposta pedagógica do curso fundamenta-se nos princípios básicos do Construtivismo e os alunos contam com o apoio de um corpo de tutores formado por profissionais de reconhecida competência na área, que os acompanha durante todo o curso e é o responsável por avaliar seus aproveitamentos. Além do material didático de alta qualidade, constituído por um livro e um CD-ROM, os alunos contam ainda com um Ambiente Virtual de Aprendizagem específico, por meio do qual podem, além de outras possibilidades de interação, se comunicar entre si e com seus tutores, participar de fóruns e sala de bate-papo e acessar documentos na biblioteca virtual.

Resultados: No período de quinze dias em que as inscrições estiveram abertas, foram contabilizadas 161 inscrições, das quais 84 foram aceitas, com base nas informações prestadas pelos candidatos, formando-se quatro turmas de 21 alunos. O perfil do aluno do curso é de homens (69%) solteiros (57%) na faixa de 21-30 anos (45%) cuja instituição de origem é do sudeste (52%) e que concluíram a graduação em Física entre 1991 e 2000 (39%), tendo sido informado do curso através dos folders de divulgação (29%). Já foram concluídas duas turmas, uma está em andamento e ainda resta uma a iniciar.

Discussão e Conclusões: O ensino a distância tem se tornado uma importante ferramenta de disseminação do conhecimento e “O Elétron na Radioterapia”, em especial, desempenha importante função social, desenvolvendo nos profissionais da radioterapia em todo o país, competências com relação ao uso dos feixes de elétrons sem custos de participação, uma vez que o mesmo é gratuito e sem a necessidade de se deslocar do seu local de trabalho.

A maior procura por profissionais da região sudeste se justifica por esta ser a região que possui o maior número de aceleradores que produzem feixes de elétrons, tendo a região sul, cerca de 13 equipamentos e as regiões norte e nordeste, somadas, 12 equipamentos.

Referências: [1] <http://www.inca.gov.br/pqrt>

[2] <http://www.ead.fiocruz.br>